



B0342

RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DIFERENTES COMPÓSITOS RESTAURADORES

Melissa Araújo Ruivo (Bolsista FAPESP), Rafael Rocha Pacheco, Marcelo Giannini e Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

As resinas compostas têm sido modificadas quanto a sua composição visando melhorias tanto estéticas quanto relacionadas às suas propriedades, sendo que essas modificações podem ter influência nas propriedades físicas do material. O objetivo deste presente estudo foi avaliar a rugosidade superficial de 5 diferentes tipos de resina composta, após procedimento de acabamento e polimento, em um período de 1 semana e 6 meses. Foram confeccionados 50 discos das resinas (Z100, Z350XT, Estelite Sigma, Beautiful II e Dyad Flow) ($n = 5$), utilizando matrizes de teflon (2x15 mm). Para o acabamento e polimento dos discos utilizou-se o sistema Sof-Lex. Metade dos espécimes foi armazenada em 1,5 mL de água destilada a 37°C, permanecendo por um período de 1 semana antes da análise de rugosidade superficial enquanto a outra metade, foi submetida à simulação de escovação e armazenada por um período de 6 meses antes da análise. Após uma semana a rugosidade superficial dos diferentes compósitos restauradores não apresentou diferença estatística. Após o período de 6 meses, as resinas Estelite Sigma, Beautiful II e Dyad Flow demonstraram um aumento significativo na rugosidade superficial quando comparadas ao período inicial, além disso, apresentaram os maiores valores de rugosidade superficial após o mesmo período.

Rugosidade - Resina composta - Materiais dentários